



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
RUA DR. GABRIEL VILELA, 413 – CENTRO - CEP 14540-000
CNPJ 45.324.290/0001-67 I.E. ISENTO
PABX (16) 3173 – 8200
E – MAIL: prefeitura@igarapava.sp.gov.br

Igarapava/SP, 07 de novembro de 2024.

Of. 698/2024.

Ref.: Projeto de Lei nº 066/2024.

Senhor Presidente e demais edis.

Por meio deste, encaminhamos anexo o documento contendo informações complementares sobre os serviços prestados pelo Clube do Cavalo, referente ao Projeto de Lei nº 066/2024, que está em tramitação nessa Casa Legislativa.

Reforçamos que essas informações têm o objetivo de contribuir para uma análise mais detalhada e fundamentada do referido projeto, visando a sua adequada apreciação e eventual aprovação.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente.

**JOSE RICARDO
RODRIGUES
MATTAR:162070
12860**

Assinado digitalmente por JOSE RICARDO
RODRIGUES MATTAR:16207012860
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=presencial,
OU=33216689000145, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=
IDFEDERAL, OU=RFB e-CPF A3, CN=JOSE
RICARDO RODRIGUES
MATTAR:16207012860
Razão: Eu sou o autor deste documento
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

**JOSÉ RICARDO RODRIGUES MATTAR
PREFEITO MUNICIPAL DE IGARAPAVA**

Exmo. Sr.

Carlos Roberto Rodrigues Lima

D.D. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Igarapava

Câmara de Vereadores de Igarapava

Praça João Gomes da Silva, Centro.

07/11/2024 13:39hs
Câmara Municipal de Igarapava
Jaílso Carlos Izidoro
Chefe de Secretaria

CLUBE DO CAVALO

IGARAPAVA/SP

EQUOTERAPIA

CLUBE DO CAVALO
ASSOCIAÇÃO CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA/SP

Sumário Página

1. Identificação	1
1.1 Identificação da Organização Proponente	1
1.2 Identificação do Representante Legal da Organização Proponente	1
2. Capacidade Técnico-Operacional da Organização Proponente	2
3. Descrição do Projeto.....	3
3.1 Objetivos	3
3.1.1 Objetivo Geral.....	3
3.1.2. Objetivos Específicos.....	3
3.2 Metodologia.....	6
4. Elementos do Plano de Trabalho.....	13
4.1 Ações / Atividades, etapas e/ou fases.....	13
4.2 Metas e Indicador de Resultados.....	21
4.3 Cronograma de Execusão.....	23
4.4 Estimativa de Despesas.....	26
4.5 Contrapartida da OSC.....	27
24.6 Custo Global Anual (12 meses) do Projeto.....	28
4.7 Cronograma de Desembolso.....	29
4.8 Equipe de Trabalho.....	30
4.9 Inscrições, Local e Data.....	32
4.10 Assinatura do responsável legal da Proponente.....	32



**CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP**

Modelo de Proposta de Plano de trabalho

1. Identificação

1.1 Identificação da Organização Proponente.

- Nome: Clube do cavalo
- CNPJ: 17.272.296/0001/00
- Data da Fundação: 05/12/2012
- Registro no CNPJ:
- Endereço Completo: Rua São Paulo S/N- Ginasio de Esporte
- Bairro Jardim Hawai
- Município: Igarapava SP
- CEP: 14540-000
- UF: SP
- Número de telefone e Fax com DDD:
- E-mail:
- Página na Instagram
- Finalidade Estatutária: Esta proposta tem como objetivo geral proporcionar atendimentos equoterápicos para 80 crianças e adolescentes com deficiência e de baixa renda que necessitem de tratamentos psicológicos, fisioterapêuticos, entre outros. Focados na área da saúde e educação com ênfase em habilitação e reabilitação, de forma a obter melhorias significativas no convívio social e global.

1.2 Identificação do Representante Legal da Organização Proponente

- Nome:
- CPF:
- RG:
- Profissão:
- Cargo:
- Estado Civil:
- Endereço Residencial:
- Bairro:
- Município:
- CEP:
- UF: SP
- Número de telefone com DDD:



**CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP**

- E-mail institucional:
- E-mail pessoal:
- Período do mandato:

2. Capacidade Técnico-Operacional da Organização Proponente

É sabido que cada indivíduo, portador de deficiência e/ou com necessidades especiais, tem o seu “perfil”, o que o torna único. Isto evidencia a necessidade de formular “programas personalizados”, que levem em consideração as exigências para aquele indivíduo, naquela determinada fase de seu processo evolutivo.

Toda atividade Equoterápica deve se basear em fundamentos técnicos-científicos. O atendimento só poderá ser iniciado após um parecer favorável de avaliação médica e fisioterápica com respectiva autorização, levando em consideração as contra-indicações. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima, para que assim possamos melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

3. Descrição do Projeto

3.1. Objetivos

3.1.1 Objetivo Geral:

Esta proposta tem como objetivo geral proporcionar atendimentos equoterápicos para 50 crianças e adolescentes com deficiência e de baixa renda que necessitem de tratamentos psicológicos, fisioterapêuticos, entre outros. Focados na área da saúde e educação com ênfase em habilitação e reabilitação, de forma a obter melhorias significativas no convívio social e global.

Promover a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em seus ciclos de vidas, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, esporte, lazer, visando à inclusão social das pessoas com deficiência dentro das Fases da Equoterapia (Hipoterapia, Educação e Reeducação, Pré-esportivo e Esportivo).

3.1.2. Objetivos Específicos

Aspecto importante é salientar que a Equoterapia, é um método Terapêutico que busca ajudar o praticante como um todo, levando em conta sua capacidade, de interagir com novas formas de ação, onde adaptam situações, buscam a conscientização por meio dos movimentos, dando ao praticante à oportunidade de agir, fortalecendo e estimulando nos processos criativos e motores. Obtendo melhorias significativas:

- Autoestima;
- Segurança;
- Afeto;
- Aprendizagem cognitiva e motora;
- Desenvolvimento biopsicossocial;
- Equilíbrio;
- Psicomotricidade;
- Coordenação-motora global;
- Sensibilidade;
- AVD (Atividade da vida diária);
- Autoconfiança;
- Reeducação postural;
- Regularização do Tônus Muscular;
- Integração das percepções sensoriais;
- Estimulação proprioceptiva;
- Interação;
- Socialização;
- Funções neurais vegetativas (respiração, sucção, mastigação, deglutição e voz)



**CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP**

- Interesse;
- Fortalecimento da musculatura global;
- Dissociação de cintura;
- Compensação de ombro;
- Comunicação global;
- Respiração;
- Linguagem;
- Lateralidade;
- Coordenação viso motora;
- Marcha;
- Ritmo;
- Fala;
- perceptiva motora;
- Estimulação sensorial;
- Motor global;
- Estímulos sonoros;
- Alongamento global;
- Diminuição da ansiedade;
- Aperfeiçoamento do desenvolvimento neuropsicomotor;
- Estimulação da linguagem verbal e corporal;
- Orientação familiar;
- Autodeterminação;
- Inclusão social;
- Independência pessoal.



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

A Equoterapia atua no campo das deficiências: emocional, com a estruturação da linguagem verbal e corporal, funções neurológicas e cognitivas.

Conquistando tais objetivos:

O praticante terá condições de se desenvolver motoramente, com equilíbrio e coordenação, tendo assim funcionalidade em suas atividades de vida diária;

O praticante ganhará fortalecimento global da musculatura corporal, para que consiga manter uma postura adequada nas mais diferentes situações exigidas, tendo assim bom controle de si mesmo;

O praticante através de exercício que enfatizam os órgãos fonoarticulatórios, respiração, ritmo, articulação, tônus musculares e fonação e terá maior capacidade articulatória;

O praticante se tornará sujeito ativo na condução do animal, nas ações e atividades a serem realizadas, compartilhando o próprio desenvolvimento;

A família terá maior comprometimento no trabalho que será realizado, no sentido de que, ganhará conhecimento, dividirá responsabilidades e criará espaços para a motivação, o aprendizado e a socialização do praticante.

Desenvolver com o praticante o conceito de pessoas como sujeito de sua história, livre e capaz de conceber-se, num projeto de transformação social e que, consciente de sua situação histórica, age e interage de forma crítica, sendo capaz de ser solidário, fraterno, de amar e ser amado, e reconhecendo para suas semelhantes igualdades de direitos, deveres e oportunidades.

Tornar o praticante membro da sociedade onde ele exerce os valores de liberdade, justiça e dignidade, contribuindo para que a sociedade conceda à participação como alicerce da prática democrática, igualitária, sem discriminação de raça, cor, sexo, estigmas, ideologias, credo religioso e outras situações de discriminação;

Proporcionar aos praticantes exemplos de vida comunitária e fraterna por meio de vivência e ações de toda a comunidade educativa;

Proporcionar ao praticante uma formação integral como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e a formação básica como cidadão mediante o exercício efetivo dessa condição, numa



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

perspectiva de aprender e reaprender sempre, de acordo com o diagnóstico de cada um dentro do sistema Equoterápico.

3.2. Metodologia

Funcionamento do Programa

Através do movimento tridimensional (para cima e p/ baixo, um lado e outro, frente e trás) e multidirecional do cavalo (considerado o mais semelhante ao da marcha humana), é possível mandar os estímulos na utilização da Equoterapia que é coerente com a prática padrão da Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudióloga, na medida em que a atividade é experimental, funcional e exercida em um ambiente natural. A variabilidade do movimento do cavalo, o ritmo, a dimensionalidade, a regularidade e a habilidade do terapeuta em atuar nestas qualidades de movimento, fazem com que o cavalo, como uma ferramenta, suplante os demais estímulos praticantes (paciente de equoterapia) para a conquista do equilíbrio, relaxamento, coordenação e adequação dos tônus musculares, enfim, desenvolvimento global.

→ O cavalo é conhecido e admirado pelo homem por sua utilidade no progresso da humanidade. Em 377 – 458 a.c. Hipócrates teorizava através de sua obra “O Livro das Dietas” a equitação como elemento regenerador da saúde, é benéfico para o cognitivo, isto é, facilitador na aprendizagem. Enfim, muitos teóricos, professores, médicos, filósofos e terapeutas, indicavam a equitação como meio de reabilitação para seus pacientes e alunos.

→ O cavalo além de ser admirado auxiliar globalmente na saúde e na aprendizagem motora e cognitiva do praticante de equitação e de Equoterapia, é um animal dócil, de porte e força que se deixa montar e manusear, transformando-se em um amigo do praticante, criando com ele um relacionamento afetivo importante, e uma relação harmoniosa de confiança reciproca.

Cavalgar constitui de um prazeroso processo de aplicação dos melhores exercícios de coordenação que se conhece, além de proporcionar a sensação de independência, aumento da autoconfiança, ensinando a reagir adequadamente à realidade externa e elaborar os relacionamentos afetivos.

Na Equoterapia o cavalo atua como agente:



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

- Cinésioterapêutico;
- Facilitador de aprendizagem;
- De inserção ou reinserção social.

Profissionais Envolvidos e Atuações:

Fisioterapeuta

De início é realizada uma avaliação específica de fisioterapia para traçar os objetivos e estratégias a serem abordados e alcançados. O fisioterapeuta é responsável pela avaliação das condições do praticante e junto com o instrutor de equitação definem qual tipo de cavalo adequado e os equipamentos apropriados, também é de sua responsabilidade o conhecimento das precauções a serem tomadas, além de indicações de determinados exercícios.

O fisioterapeuta define os exercícios e atividades a serem desenvolvidos na sessão de acordo com as possibilidades e limitações de cada praticante, neste momento são eleitas as técnicas de abordagens terapêuticas que vai desde a escolha do cavalo até o tipo de atividade proposta.

A escolha do cavalo é de suma importância, pois pode oferecer uma superfície mais estável ou instável ao praticante dependendo dos seus tônus musculares que pode ser aumentado ou diminuído respectivamente.

Pode-se

também aproveitar a sessão de Equoterapia para melhora da postura do praticante oferecendo-se apoio na base da coluna para que se sente sobre o Ísquio fazendo -se estimulação para a correção de Cifose e para a musculatura pré-vertebral entre outras.

- Técnicas para melhora de equilíbrio;
- Ganho de força muscular global;
- Melhora da Motricidade global;
- Organização especial/Propriocepção;
- Conscientização corporal.

Pedagoga/ Psicopedagoga



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Na triagem observamos os seguintes aspectos: emocionais, familiares, sociais, comportamentais, pedagógicos e projetivos. O pedagogo auxilia nas questões que dizem respeito aos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, ressalta-se a importância desse profissional na reabilitação global de pessoas com deficiência e fazendo parte da equipe multidisciplinar.

Este profissional tem a responsabilidade de auxiliar no processo de aprendizagem que se desenvolva no ambiente escolar, de forma que facilite o desenvolvimento do praticante como um todo, buscando solucionar algumas dificuldades que venham prejudicar o processo ensino aprendizagem

Na sessão de Equoterapia trabalha-se desde afetividade, segurança, socialização e autoestima, como, psicomotricidade, articulações da fala, ludicidade, disciplina, como também situações de ensino-aprendizagem, raciocínio lógico-matemático perspectivas motoras, sensórias e formação moral.

Este profissional deve avaliar e adequar as sessões equoterápicas de acordo com as necessidades de cada praticante, respeitando seus limites de aprendizagem e interação, principalmente focando em suas potencialidades, pois não existem receitas prontas, cada terapia é única. Há ainda utilização de materiais didáticos pedagógicos como letras móveis, livros de contos, parlendas e infanto juvenil.

Além de jogos de encaixe, raciocínio lógico, memória e subjetivos, utiliza-se bolas e argolas para trabalhar seriação de cores e motricidade ampla.

Psicóloga

O psicólogo tem como função primordial juntamente com o praticante, a família do mesmo e os demais membros de equipe, as necessidades, limites e potencialidades para melhor desempenho Inter e interpessoal.

Basicamente o psicólogo atua como elemento coautor em relação a aspectos que melhoram a autoestima autoconfiança e autocontrole ;reforçam o comportamento adequado; extinguem o comportamento inadequado; identifica as diferenças individuais; prestam assistência à família; estimulam a área psicomotora, incluindo imagens corporais e esquema corporal; desenvolvem a perspectiva; aproximação entre praticante e o cavalo escolhido para o tratamento; e melhoram o relacionamento entre os elementos da equipe e demais profissionais de áreas e afins.



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE

CLUBE DO CAVALO

IGARAPAVA-SP

Auxilia a desenvolver capacidades de enfrentar novas situações e tolerar frustrações no decorrer das sessões, principalmente pela estimulação das áreas psicomotoras e sensório-perceptiva, priorizando o emocional; transmitir a equipe suas percepções sobre o funcionamento mental do praticante e as implicações e decorrências nos aspectos social, familiar, e pessoal; e por último, mais não menos importante, ser um facilitador de relações e diálogos, se colocando como terapeuta, como mediador e como o Outro que irá subjetivar o indivíduo em questão.

Estes ganhos se remetem aos inúmeros benefícios, a todos que dá Equoterapia participam desde os praticantes e familiares até os membros da própria equipe. Geralmente se evidenciam melhorias nas relações familiares, pois os filhos (praticantes) se desenvolvem em aspectos físicos e psíquicos, e porque os pais possuem um espaço para falar de suas vivencias. Além disso, verificam-se aprendizagens e troca de saberes entre as pessoas da equipe.

Fonoaudióloga

Quando associada à terapia fonoaudiológica, propicia ao paciente alcançar determinados objetivos terapêuticos com maior desenvoltura. A fonoaudiologia possui íntima relação com a equoterapia, em virtude de ambas trabalharem em conjunto com patologias comuns, em casos referentes à pacientes com as seguintes indicações:

- Paralisia cerebral
- Acidente vascular encefálico;
- Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor;
- Síndrome de Down;
- Dificuldade da aprendizagem ou linguagem;
- Esclerose múltipla;
- Disfunção na integração social;
- Traumatismo crânioencefálico,

entre outras. É de suma importância ressaltar que em determinados casos tal prática é contra-indicada, por exemplo, portadores de síndrome de Down com menos de três anos, osteoporose grave, ostecogênese imperfeita, tumor ósseo, ferimentos abertos sobre uma superfície de sustentação (ísquios, região medial da coxa, joelhos etc.), distúrbios ativos da saúde mental que possam ser perigosos, etc. A produção da fala, que conduz a linguagem, requer de um tônus postural adequado, padrões normais de movimento, ritmo, posicionamento correto de cabeça e corpo, controle respiratório, coordenação fono-respiratória. O fonoaudiólogo, juntamente com a equipe de equoterapia e com base em seus



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE

CLUBE DO CAVALO

IGARAPAVA-SP

conhecimentos, tem como objetivo adaptar os exercícios da sua área para a sessão de Equoterapia, de acordo com as necessidades de cada paciente, aproveitando a estimulação do meio ambiente e do cavalo, proporcionando uma terapia lúdica e prazerosa. No momento em que os exercícios são aplicados é importante utilizar da musicoterapia e das onomatopéias, por se tratar de uma estratégia que propicia estimulação de fala, da linguagem e do enriquecimento do vocabulário.

Pode usar como artifícios:

- Conhecer o cavalo e o mundo que o cerca: onde ele vive, como se alimenta, cuidados e higiene, relacionando com o cuidado pessoal do praticante e o seu mundo.
- Levar o praticante até a baia do cavalo apresentando-o pelo seu nome, mostrar o cocho de ração e água e sua cama (a serragem).
- Preparar o alimento do cavalo picando/ralando cenoura, misturando com o verde e alimentá-lo (coordenação motora fina, movimento de preensão, tônus e percepção olfativa).
- Dar banho no cavalo, ensaboando-o e escovando (coordenação motora ampla,
- Conhecer as partes do corpo do cavalo, nomeando-as, relacionando com as partes do próprio corpo, identificando semelhanças e diferenças.
- Enfeitar a crina do cavalo colocando prendedores.
- De acordo com o objetivo traçado para o desenvolvimento de cada praticante é possível levar às sessões jogos, brinquedos e materiais pedagógicos compondo o atendimento equoterápico.
- Pode-se propor a realização de um desenho que registre o momento vivenciado.

Além das atividades realizadas sob o dorso do animal, existem outras que podem ser feitas no solo com a presença do cavalo, pois Equoterapia não significa somente montar, mas sim explorar todas as possibilidades relacionadas ao vasto mundo do ambiente equestre e terapêutico.

Instrutor de Equitação

Sem o instrutor de equitação a prática de Equoterapia não seria possível. O instrutor ou equitador é o principal responsável pelo cavalo, sua escolha, seu manejo entre outros aspectos.



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE

CLUBE DO CAVALO

IGARAPAVA-SP

Definir as funções de um instrutor de quitação na equipe é uma coisa séria e distinta. Conhecer os tipos de deficiência e como lidar com elas é importante e deve ser orientado pelos profissionais da área de saúde da equipe.

Além de escolher os cavalos adequados, é importante que o instrutor tenha conhecimento suficiente para treinar cada animal, para a montaria em rampa, trapézio e banco. O cavalo deverá aceitar a montaria pelos dois lados. Este também será preparado para aceitar a movimentação do praticante, exercícios e mudanças de posição na sela, sem alterar-se.

Também é missão do instrutor ensinar os membros da equipe a montar, conduzir o cavalo em vários andaduras e na montaria acompanhada, em sela, manta ou selote, com ou sem estribos, conforme o planejamento feito anteriormente. Este aspecto é importantíssimo, pois uma equipe deve ser bem instruída na sua montaria, a fim de fazer um rodízio no atendimento de cada praticante do programa de Hipoterapia.

Cabe ao instrutor também, exercitar cada cavalo, acostuma-los com equipamentos, materiais ou brinquedos utilizados pela equipe durante a sessão.

As funções do instrutor são inúmeras, dessa forma, podemos afirmar que cabe a esse profissional a maior parcela da responsabilidade pela segurança e integridade física do praticante.

Médico Veterinário

A Equoterapia precisa contar com um Médico Veterinário. O cavalo, base dessa terapia, é um ser vivo que, como qualquer outro, muitas vezes poderá precisar de um médico. Nesse caso, é importante que esse profissional esteja familiarizado com a rotina da mesma.

Aos um profundo estudo da Equoterapia, envolvendo desde a leitura até a assistência de sessões e do treinamento, o Médico Veterinário estará apto a exercer sua profissão com maior qualificação nessa área. Ele deverá, então, integrar-se à Equipe. Isso compreende o conhecimento do local, dos terapeutas (e/ou acadêmicos), do Ferrador, do Equitador, do Tratador, dos animais, enfim, de todos aqueles que participam da rotina da terapia. Essa integração aumentará em muito sua preparação para enfrentar qualquer situação qual ele seja solicitado.



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Para garantir o bom funcionamento da terapia com o cavalo, este deve estar em perfeitas condições de executar seu trabalho. A prevenção das doenças que acometem esse animal é dever de todos os que vivem com ele e cabe ao Médico Veterinário a orientação dessas pessoas. A Medicina Veterinária Preventiva ocupa aqui espaço de grande importância.

Quanto maior for o empenho de prevenir, menor será a necessidade de remediar. No tocante à prevenção de doenças, o Médico Veterinário deve instruir toda a equipe quanto ao manejo correto do animal e tudo o que participa do seu dia a dia: limpeza das instalações, controle parasitológico (estratégia de vermifugação e exames coproparasitológicos periódicos), maneira correta de alimentar, cuidados com a zoonose, etc.

O Médico Veterinário precisa ter consciência da serenidade no trabalho de assistência à Equoterapia, assim como deve ser em qualquer outra área da Medicina Equina (salto, adestramento, corrida, trabalho, etc.). Essa serenidade envolve a pesquisa, a prática, a convivência, a atualização constante, a Filosofia (Ética Profissional, Moral, Bioética, etc.) e principalmente amor aos “terapeutas-equinos”, aos colegas de trabalho (demais participantes da equipe) e aos praticantes da terapia. Com o trabalho sério e eficiente, o Médico Veterinário poderá e deverá visar o êxito da terapia como seu objetivo maior enquanto responsável pela saúde do cavalo, base para todo o tratamento equoterápico, o que será motivo de grande satisfação profissional e humana.

4. Elementos do Plano de Trabalho

4.1. Ações/ Atividades, etapas e/ou fases:

De acordo com a Associação Nacional de Equoterapia ANDE-BRASIL, a palavra Equoterapia, vem do latim “EQUO”, que é espécie *caballus*, ou seja, significa cavalo. A “TERAPIA” vem do grego “therapia”, parte da área da medicina que trata da aplicação de conhecimentos técnicos-científicos no campo da reabilitação e reeducação.



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

A Equoterapia trabalha o indivíduo como um todo, isto é, na forma biopsicossocial. Utiliza-se o cavalo como agente reabilitador, buscando a reabilitação do praticante (nome dado ao paciente de Equoterapia) de forma integral.

Por tanto, emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais (BITAR et al., 2004). É desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo está intimamente ligado com a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando as terapias tradicionais em clínicas e consultórios.

Deve-se ressaltar que o ambiente equoterápico deve seguir normas específicas da ANDE-BRASIL, sejam de qualificação estrutural, assim como de ordem de acolhimento do praticante. De acordo com Rosa (2002), como no ambiente equoterápico, o praticante é o centro das atenções, ou seja, é o objetivo central das atividades equoterápicas, é fundamental estabelecer conhecimentos, técnicas, estratégias, procedimentos para recebê-los com carinho, respeito, compreensão e segurança.

É importante ressaltar que o cavalo de Equoterapia deve ser previamente selecionado e treinado pelo profissional de equitação integrante da equipe. Este analisa o comportamento do animal a partir desse conhecimento permite encontrar em seu manejo e treinamento, as causas e soluções para os problemas.

Atividades

Os procedimentos da Equoterapia são iniciados através de um encaminhamento médico, geralmente, neurologista, pediatra, psiquiatra, ortopedista ou pelo núcleo/ associação o qual o praticante realize acompanhamento terapêutico.

No local onde serão realizados os atendimentos, os responsáveis pelo praticante passam por triagem e são apresentados à Equoterapia. Preenchem um contrato e ficam cientes da necessidade de serem assíduos nas sessões para a obtenção de um melhor resultado. Também são informados quanto aos horários dos atendimentos e da duração da sessão (1X/Semana, 30 min).

Seguindo as normas da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE Brasil) a Equoterapia pode ser iniciada a partir dos 2 anos de idade, mediante a autorização. Em casos específicos como a Síndrome de Down, as normas são diferenciadas, inicia-se a montaria a partir dos 3 anos de idades e somente



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

após apresentação de radiografia para análise de instabilidade da articulação atlanto axial, com laudo e autorização médica.

Na anamnese o responsável pelo praticante responde perguntas relacionadas à gestação, parto, amamentação/aleitamento, desfralde e do desenvolvimento global (engatinhou, sentou, rolou, andou), comportamentos da infância, desenvolvimento escolar e nível de independência nas atividades de vida diárias. Questiona-se também a respeito da patologia apresentada, quando e como ocorreu, quando e por qual médico foi diagnosticado e quais outras terapias já realizou até o presente momento, assim como será solicitado que traga os exames realizados anteriormente.

Os responsáveis ainda serão informados quanto à vestimenta adequada para a montaria, indica-se o uso de calça comprida, independente do material do tecido, calçado fechado, camiseta e capacete (este cedido pelo nosso centro).

Após anamnese o responsável sai com uma ficha médica que deverá ser preenchida por um médico que conheça e acompanhe o paciente há mais tempo. Nesta ficha constam perguntas específicas sobre o diagnóstico apresentado e grau de acometimento e, ao final deve ser feita a autorização e/ou indicação da prática Equoterapia. Geralmente dá-se um prazo para retorno da ficha ao Centro de até 30 dias e durante esse período o praticante realizará o processo de interação, onde explora o ambiente do animal, aproximação e desta forma criando um vínculo com o animal e ganhos.

O praticante somente poderá iniciar a montaria quando trouxer a ficha preenchida corretamente, carimbada e assinada pelo médico responsável. Porém, mesmo se o responsável trouxer a ficha em um curto tempo, deixamos claro que o processo de interação pode ser mantido até o praticante obter maiores ganhos e isso varia de acordo com o desenvolvimento individual.

Na sessão seguinte o responsável deverá trazer o praticante que será avaliado inicialmente por fisioterapeutas, onde se avalia o equilíbrio, grau de força e tônus muscular, nível de independência para realização das atividades cotidianas, além de grau de amplitude dos movimentos das articulações, contraturas e/ou deformidades.

Na sequência o praticante passará também por avaliação psicopedagógica em sala onde se observa a aprendizagem e as dificuldades apresentadas na alfabetização, avaliam-se a escrita e leitura além de



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

conhecimentos básicos como cores, formas, tamanhos, diferenciações. Testes projetivos (BENDER; entre outros) são aplicados para avaliarem as questões da organização espacial, temporal, hierárquica e organização familiar, além da motricidade fina e acuidade visual, desta forma os objetivos e intervenções são estabelecidas

Nos casos em que se concretiza a ação de uma psicopedagoga a mesma avaliará cada praticante buscando a reeducação e/ou desenvolvimento de forma global, enfatizando sua necessidade. Dentro dessa abordagem é possível avaliar se o praticante possui algumas funções psicomotoras, como por exemplo: lateralidade, coordenação motora ampla e fina, coordenação viso motora, esquema corporal e organização espacial.

Identificada a necessidade de um trabalho específico é traçado um plano de atividades para que possamos atingir os objetivos inicialmente projetados.

Na avaliação psicológica o praticante é levado até o ambiente de acomodação dos cavalos (baias), sendo observado o comportamento, as reações, medos, fobias, além de questões relacionadas à afetividade e emocionais. Na exploração das baias muito se pode observar nos aspectos comportamentais. É também papel do psicólogo orientar a família dos praticantes e ouvi-los sobre suas dificuldades. Durante os atendimentos o praticante será constantemente a avaliado. Na interação com o animal (em solo) é realizado o manejo, dentro deste processo são realizadas atividades como a escovação, limpeza, alimentação, encilhamento, banho e etc. O trato no geral favorece o fortalecimento dos vínculos afetivos, além de auxiliar no processo de segurança, autonomia, autoconfiança, autoestima entre outros. Durante este processo, pode-se observar a não aceitação do praticante com o animal, devido a um medo excessivo, agressividade, tornando-se uma contra-indicação.

De uma forma geral, as avaliações que são aplicadas em sala serão reaplicadas semestralmente. Os objetivos são traçados anualmente e, são baseados nas avaliações feitas para assim observar se houveram as evoluções esperadas. Essas informações são descritas em relatórios que são entregues ao responsável.

Ao finalizar as avaliações a equipe interdisciplinar traça um plano de trabalho em conjunto, com os objetivos e estratégias a serem abordadas, e é definido um terapeuta para acompanhar este praticante,



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

um cavalo e o material de encilhamento que melhor atende as necessidades da patologia, a fim de ter o melhor aproveitamento. Ressaltamos que durante as avaliações podem ser constatadas contraindicações, impossibilitando o início da terapia.

Para realizar a montaria é obrigatório o uso de capacete, utilizamos uma rampa de apoio, que facilita o acesso ao cavalo, o praticante é orientado e/ou auxiliado de como montar e o terapeuta o posiciona da melhor forma possível, de modo que fique confortável tanto para o praticante quanto para o cavalo, podendo o praticante utilizar recursos posturais como colete para retificação postural, cinta para apoio/segurança e o table (quadrado acolchoado para apoio postural), contamos ainda com o uso do sclete, usado para reorganização postural. Nos casos onde o praticante não tem condições de se manter sozinho sobre o cavalo é realizado a montaria dupla, técnica em que o terapeuta pode montar junto para dar o apoio e posicionamento correto, neste caso o principal objetivo é a evolução para montaria independente.

Para atingir o objetivo proposto, o terapeuta traça estratégias que possam ser realizadas durante o atendimento, podendo utilizar materiais lúdicos e pedagógicos para melhor estimular o praticante a desenvolver as habilidades desejadas, sejam elas motoras, psicológicas, pedagógicas e, psicomotoras.

Utilizamos materiais como:

- Argolas (de diferentes tamanhos);
- Bolas (de diferentes tamanhos);
- Cones (de diferentes tamanhos);
- Letras;
- Números;
- Livros;
- Jogos;
- Música;
- Brinquedos e jogos adaptados;
- Baldes e cestas (coloridos).



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

As primeiras montarias são realizadas com tempo reduzido até que o praticante tenha condições físicas e psicológicas para permanecer sobre o cavalo por mais tempo. Na primeira montaria, o praticante pode ser acompanhado pela terapeuta responsável e pelo psicólogo, que nesse momento estará observando o comportamento do mesmo nessa aproximação com o animal, se apresenta algum medo, receio ou até mesmo recusa.

Após o processo de adaptação do praticante na montaria, ambiente e profissionais, as estratégias estipuladas serão iniciadas durante as sessões. Cada profissional utilizará técnicas específicas de sua área de atuação adequadas para a Equoterapia.

Já foi citado que o cavalo é o principal estimulador na Equoterapia, podendo também realizar manobras que intensificam esses estímulos. Como estratégias usamos percursos diferenciados, sendo eles: círculos, aclives e declives, zig zag, stop and go (para e anda), curvas acentuadas, realizados em pista de areia e grama, com frequências diferenciadas ao passo do cavalo.

Será trabalhado com o praticante, tanto a noção de lateralidade como o desenvolvimento da coordenação motora, e para ambas, a atividade poderá ser feita tanto no solo como montado. O psicopedagogo atua com a criança durante a montaria utilizando de seus conhecimentos já apropriados e estimulando novas experiências de aprendizado, de forma lúdica e leve. Aos praticantes com maior déficit de atenção, busca-se trabalhar em ambientes onde ele utilize a concentração e a percepção por mais tempo, através de estímulos sonoros, percepções visuais, exploração de objetos cedidos pela terapeuta com intuito de melhorar o tempo de atenção, além de atividades relacionadas ao cavalo e seu manejo.

O fisioterapeuta utiliza-se do movimento cinesioterapêutico do cavalo para promover o desenvolvimento de algumas habilidades motoras, por este motivo é o profissional que auxilia o equitador na escolha do cavalo ideal para cada praticante, principalmente nos que apresentam déficit motor. A montaria trabalha o corpo por inteiro, para o praticante se manter equilibrado sobre o animal ao passo, o corpo recebe constantemente estímulos para contrações musculares de endireitamento, podendo ser realizada em diferentes tipos de solo (instáveis e estáveis) além de mudanças de direção com o cavalo ao passo. Além do que o movimento corporal provocado pelo deslocamento do passo do



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE

CLUBE DO CAVALO

IGARAPAVA-SP

cavalo, ativa no sistema nervoso central a liberação de neurotransmissores como serotonina, dopamina, endorfina, que estão relacionados ao prazer, satisfação, sensação de bem-estar e tranquilidade.

Ao final de cada sessão o praticante é auxiliado, se necessário, para apear e na realização da interação, desta vez, através da alimentação do animal, para isso é solicitado aos responsáveis que tragam uma cenoura. A alimentação é utilizada como estimulador da atenção onde o praticante fortalece o vínculo com o animal, como forma de agradecimento, e estimulando questões sensoriais como tato, olfato, paladar, visão e audição, além de propriocepção. A mastigação do animal remete a memórias intrauterinas, promovendo sensações primitivas prazerosas e de segurança. Durante o processo, o praticante aprende a esperar o momento do animal conforme o seu ritmo da mastigação, desta forma, trabalhando e favorecendo a questões específicas como o controle da agitação e ansiedade.

São utilizados na interação materiais de auxílio, como: faca (sem ponta); bacia/balde; ralador e, desta forma estimulando a motricidade fina, sempre com o auxílio e supervisão de um profissional.

Diariamente o terapeuta responsável realiza evoluções onde relata todas as atividades desenvolvidas no atendimento de cada praticante.

De acordo com as normas da ANDE Brasil, o tempo de permanência do praticante no tratamento, pode durar até 2 anos, porém em alguns casos, esse tempo pode ser maior ou menor, de acordo com o desenvolvimento individual. É realizada uma reunião interdisciplinar e multiprofissional, onde será atestada a alta do praticante ou continuidade na terapia assistida.

Fases da Equoterapia.

A Equoterapia possui quatro fases: hipnoterapia, reeducação, equestre e pré-esportiva. Apesar de terem objetivos e condições diferentes, nas três há a preocupação com a segurança. Por este motivo, todos os praticantes utilizam capacete, os cavalos são treinados diariamente e a presença do condutor e do terapeuta é imprescindível.

1. Hipoterapia

Este programa caracteriza-se pela incapacidade física e/ou mental do praticante em se manter sozinho sobre o cavalo.



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

É a fase mais dependente, o praticante ainda não tem condições de independência sob o cavalo, necessita de montaria com garupa e/ou terapeutas laterais, dando-lhe maior segurança e apoio no montar. Nesta fase, o programa é essencialmente da área de reabilitação. O cavalo é utilizado com instrumento de oscilação e ritmo, como instrumento cinesioterapêutico.

2. Educação e Reeducação

O Praticante já tem condições de se manter sozinho sobre o cavalo. É uma fase de semiautonomia, o praticante já tem independência para executar diversas atividades. Por tal motivo, depende menos do terapeuta, porém ainda necessita de apoio lateral e não comanda o animal com as rédeas.

O cavalo pode ser utilizado com instrumento pedagógico, no qual são exploradas, além das atividades físicas, as atividades cognitivas envolvendo funções, raciocínios, bases psicomotoras.

Por tanto os exercícios realizados neste momento são tanto na área reabilitativa como na área educativa.

3. Pré-esportivo

Nesse programa o praticante tem boas condições para atuar e conduzir o cavalo sozinho, podendo participar de exercícios específicos de hipismo. Fase em que o praticante é semi-independente, necessitando de um profissional da equitação para instrui-lo sobre as atividades, consegue conduzir o cavalo com as rédeas e realiza atividades que desenvolvem conceitos psicomotores, sociais e esportivos. Ele passa a exercer maior influência sobre o animal, que é utilizado como instrumento de inserção social.

Também pode ser aplicado nas áreas reabilitativa e/ou educativa.

Para alguns praticantes, esta fase não é alcançada, devido a sua patologia.

4. Esportivo

É considerado o 4º programa da Equoterapia, onde o praticante passa para a categoria praticante-atleta. Nesta fase o Atleta passa a ser totalmente independente, realizando exercícios voltados para o esporte, podendo chegar a ir até para as competições.

A interação do praticante com o cavalo inclui os cuidados preliminares, os primeiros contatos de



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

aproximação, os princípios da arte equestre e o manuseio final, estimulam novas formas de sociabilização, autoconfiança, autoestima e auto-imagem.

A Equoterapia é um método que permite vivenciar vários acontecimentos ao mesmo tempo, no qual as ações-reações se tornam numerosas. Em contato com a natureza, visando à reabilitação e integração dos praticantes, enfatiza-se não apenas a montaria, mas todo o contexto equestre que envolve essa terapia.

Atividades como cuidadas, a limpeza e o carinho para o animal também exploram posicionamentos, conceitos psicomotores, funções intelectuais e aguçam os sentidos dos praticantes.

Metas e Indicador de Resultados

Horários Atendimentos
3^a à 6^a feira: Período da Manhã: das 07:00h às 11:00hs

Serão atendidos semanalmente 50 praticantes, estes se beneficiarão com um atendimento semanal com duração de 30 minutos.

Os atendimentos ocorrerão de terças as sextas feiras. Teremos 10 atendimentos diários. Alguns atendimentos acontecerão de maneira simultânea (2 praticantes num mesmo horário, com cavalos e profissionais diferentes).

Observação: As segundas feiras são reservadas exclusivamente para o manejo dos animais, como: ferrageamento, treinamento e etc.

O quadro abaixo refere-se as metas e objetivos traçados e alcançados no período de 6 meses, dentro de um plano de trabalho.



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Ações	Indicadores de resultados	Período	Meta Realizada
Equilíbrio	Escala de Berg	Semestral	44%
	E.D.M	Semestral	56%
Marcha	Escala Tinetti	Semestral	58%
Força Muscular	M.R.C	Semestral	65%
Tônus Muscular	Escala Modificada de Ashworth	Semestral	53%
Motricidade Fina	E.D.M	Semestral	65%
Motricidade Global		Semestral	83%
Esquema Corporal		Semestral	42%
Organização Espacial		Semestral	53%
Organização Temporal		Semestral	49%
Aprendizagem	Avaliação em Sala	Semestral	63%
	Sondagem da Escrita	Semestral	70%
Emocional	Bender	Semestral	62%
	Testes Projetivos	Semestral	57%
AVDs	M.F.I	Semestral	50%

Legenda: AVDs: Atividade de Vida Diária

E.D.M: Escala de Desenvolvimento Motor

M.R.C: Medical Research Council

M.F.I: Medida de Independência Funcional

* Não costumamos estimar nesta tabela uma Meta Prevista pois existem inúmeras variáveis não só dentro dos objetivos como as condições clínicas de cada praticante.

Cronograma de Execução:

Ações / Atividades	Período referente do 1º ao 12º mês de atendimento											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Início do processo												
Entrevista com o	X											



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

responsável e preenchimento do contrato												
Anamnese com o responsável	X											
Avaliação do Praticante		X										
Planejamento dos objetivos		X										
Entrega do Atestado Medico		X										
Começo da Interação com o animal		X										
Desmame dos responsáveis		X										
Começo da Montaria	X	X										
Dinâmica das aulas												
Adaptação		X										
Fortalecimento de vínculo		X										
Início da Intervenção com o profissional responsável			X									
Ganhos de equilíbrio			X									
Ganhos de independência c aprendizagem				X	X							
Ganhos Motores				X	X							
Ganhos emocionais				X	X							
Melhora da fala (comunicação)				X	X							
Elaboração do relatório						X						X
Reavaliação do praticante para analisar os ganhos obtidos e rever o terapeuta						X						
Troca do terapeuta se necessário							X					
Independência para montar e apear								X	X	X		
Reavaliações							X					X
Relatórios							X					X
Reunião da Equipe	X		X			X				X		



**CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP**

Processo de Desligamento													
Devolutiva dos relatórios para os Responsáveis													X
Alta do praticante se objetivos alcançados													X
Processo de despedida													X

Lembrando novamente que existem inúmeras variáveis não só dentro dos objetivos como as condições clínicas de cada praticante.



**CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP**

Processo de Desligamento													
Devolutiva dos relatórios para os Responsáveis													X
Alta do praticante se objetivos alcançados													X
Processo de despedida													X

Lembrando novamente que existem inúmeras variáveis não só dentro dos objetivos como as condições clínicas de cada praticante.



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Estimativa de Despesas: 24 Horas Semanais

Itens de despesa	Total
Coordenador do programa – xx horas semanais	
Fisioterapeuta – xx horas semanais;	R\$ 1.300,00
Psicólogo – xx horas semanais;	R\$ 1.300,00
Psicopedagoga – xx horas semanais;	R\$ 1.300,00
Fonoaudiologa- xx horas semanais (a contratar)	R\$ 1.300,00
Instrutor de equitação – xx horas semanais;	R\$ 1.400,00
Auxiliar atendimento/condutor – xx horas semanais;	R\$ 1.000,00
Tratador de cavalos – xx horas semanais	R\$ 1.000,00
Veterinário/emergências – xx horas/ mês	R\$ 1.000,00
Veterinário – mês	R\$ 1.500,00
TOTAL: 13 Profissionais	
Outras Despesas	
Papelaria e Serviços gráficos/ Informática X Site	
Farmácia Veterinária /Medicamentos	
Laboratório /Exame dos Cavalos	
Serragem	
Ferreiro	
Selaria (Manutenção dos materiais usados na Equoterapia)	
Produto de Limpeza	
Alimentação dos Cavalos	
Ração	R\$ 1.200,00
Feno	
Volumoso	R\$ 300,00
Despesas Extras (recursos humanos)	R\$ 850,00
Total % APROXIMADA	R\$ 13.450,00



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Contrapartida da OSC:

ITENS DE DESPESAS	OSC (contrapartida)
Caso a OSC apresente contrapartida em bens ou serviços ou em bens e serviços, discrimina-los nesta coluna	Total:
Sela, manta, capacete, estribos e demais acessórios pertinentes	
Número de cavalos suficientes para atender, no mínimo, 50 praticantes preservando sua segurança e a integridade e salubridade dos animais	03 Cavalos
Moveis e Utensílios/ Eletrodomésticos:	
Materiais Pedagógicos e Fisioterápicos:	



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Custo Global Anual (12 meses) do Projeto:

Itens de despesa	SEDPcd (repasse à OSC) (a)	OSC (contrapartida) (b)	Total (c)=(a)
Equipe de trabalho (pessoal e encargos sociais) – individualizados por profissional <ul style="list-style-type: none">• Coordenador do Programa• Fisioterapeuta• Psicólogo• Psicopedagoga• Fonoaudióloga• Instrutor de Equitação• Condutor• Tratador de Cavalos• Veterinário clínico• Veterinário emergencia• Despesas Extras (RH)	R\$ R\$1.300,00 R\$1.300,00 R\$1.300,00 R\$1.300,00 R\$1.400,00 R\$1.000,00 R\$1.000,00 R\$ 1.500,00 RS 1.000,00 R\$ 850,00	R\$ -----	R\$ R\$1.300,00 R\$1.300,00 R\$1.300,00 R\$1.300,00 R\$1.400,00 R\$1.000,00 R\$1.000,00 R\$ 1.500,00 R\$ 1.000,00 R\$ 850,00
Despesas com alimentação dos cavalos			
Serragem			
Ferreiro			
Farmácia Veterinária			
Exames Veterinários			
Selaria (Manutenção dos materiais usados na Equoterapia)			
Papelaria e Serviços Gráficos			
Informática X Site			
Materia de limpeza			
Moveis e Utensílios, Materiais de trabalho (Tabela 4.5)			
Animais (12 Cavalos/ tabela 4.5)			
Custo Global A+B	R\$13.450,00		R\$13.450,00
Custo Global Anual (A x 12 + B)	R\$161.400,00		R\$161.400,00



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Cronograma de Desembolso:

Parcelas (**)	Mês/ Ano Após assinatura do contrato	SEDPcd (repasse à OSC) (a)	OSC (*) (contrapartida) (b)	Valor Total (c) = (a)
Parcela 1	1º mês	R\$ 13.450,00		R\$ 13.450,00
Parcela 2	2º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 3	3º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 4	4º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 5	5º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 6	6º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 7	7º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 8	8º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 9	9º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 10	10º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 11	11º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Parcela 12	12º mês	R\$ 13.450,00	-----	R\$ 13.450,00
Total				R\$ 161.400



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Equipe de Trabalho:

Cargo/ Função	Atribuições Responsabilidades	Qualificação Profissional	Total profissionais
Coordenadora do programa	Responsável pelo andamento do projeto e área administrativa/ financeira	-Formação Acadêmica Administração de Empresas	01
Fisioterapeuta	Responsável pelos praticantes com deficiência física/ motora	-Formação Acadêmica Fisioterapia -Certificado ANDE BRASIL	01
Psicólogo	Responsável pelos praticantes com deficiência mental	-Formação Acadêmica Psicologia -Certificado ANDE BRASIL	01
Fonoaudióloga	Trabalhar com diferentes aspectos oral e escrita, fala, voz, audição e funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação	-Formação Acadêmica Fonoaudiologia -Certificado ANDE BRASIL	01
Instrutor de Equitação	Responsável pelo cabalo, sua escolha e atendimentos	-Formação Superior Completo -Certificado ANDE BRASIL	01
Auxiliar de Atendimento	Responsável pela condução do animal e auxilio nos atendimentos	-Ensino Médio Completo	01
Veterinária	Responsável pela saúde e sanidade dos animais	-Formação Acadêmica Medicina Veterinária	01



CENTRO DE EQUOTERAPIA IGARAPAVENSE
CLUBE DO CAVALO
IGARAPAVA-SP

Tratador de Cavalo	Responsável pelo manejo dos animais	-Ensino Médio Incompleto	01
TOTAL GERAL			08



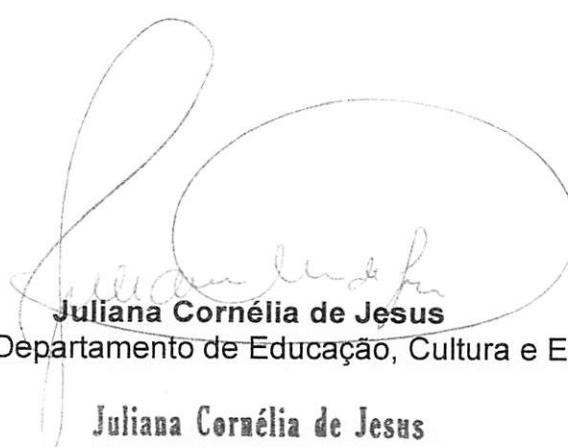
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que as Escolas Municipais de Ensino Infantil, Fundamental e Médio de Igarapava, possuem 85 alunos devidamente matriculados na SED (Secretaria Digital Escolar), com necessidades especiais, até a data de hoje.

Por ser verdade firmo a presente.

Igarapava, 01 de março de 2023.

Atenciosamente,



Juliana Cornélia de Jesus
Diretora do Departamento de Educação, Cultura e Esportes

CCFM

Juliana Cornélia de Jesus
Diretora do Departamento de Educação,
Cultura e Esportes
Portaria nº 521, de 25/11/2021